



Artigo de Comunicação

IMPACTOS DA POLÍTICA DE RECICLAGEM DE PAPEL EM ESCOLA DO AGRESTE NORDESTINO: MODELO DE QUANTIFICAÇÃO

IMPACTS OF POLICY PAPER RECYCLING IN A COLLEGE OF NORTHEAST AGRESTE: MODEL OF QUANTIFICATION

Marco Túlio Mendonça Diniz
Mestre em Geografia – Universidade Estadual do Ceará – LAGIZC

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o quanto uma escola pode contribuir com a adoção de uma política de reciclagem de seu principal material de consumo, o papel. É apresentado um modelo simples de cálculo através de um estudo de caso. Os resultados obtidos podem servir de modelo para alunos e professores de outras instituições.

Palavras-chave: Reciclagem, Papel reciclado, desenvolvimento sustentável na escola.

ABSTRACT

This study shows how a large school can help with the adoption of a policy of recycling its main material consumption, the paper. It presented a simple model for calculating through a case study. The results can serve as a model for students and teachers from other institutions.

Keywords: recycling, recycled paper, sustainable development in school.

1. INTRODUÇÃO

A questão ambiental é atualmente tema de um grande debate na sociedade, o desenvolvimento sustentável parece ser uma meta a ser seguida atualmente nas diversas camadas da sociedade. Nesse contexto o papel das escolas é fundamental na criação de uma nova mentalidade para a geração futura que, espera-se, seja mais conservadora do meio ambiente que a atual, isso devido aos diversos meios de comunicação e formas de debates sobre este tema.

O presente texto apresenta o trabalho de uma escola do agreste paraibano que tem realizado de forma prática seu papel, tanto na forma de conscientizar seus alunos e funcionários, como em adotar políticas de reciclagem de seus materiais consumidos.

A escola localiza-se no município de Campina Grande, Paraíba, que segundo a última contagem da população do IBGE tem uma população de cerca de 371 mil habitantes, excluído as capitais estaduais Campina Grande é a segunda maior cidade do nordeste brasileiro.



2. MATERIAIS E MÉTODOS

Utilizou-se parâmetros de cálculos baseado em D'almeida (2001) e do portal ambientebrasil, para a análise quantitativa de quanto tem sido o impacto da ação da escola. Os dados foram obtidos através de regra de três simples e arredondados par no máximo duas casas decimais, para facilitar a compreensão.

Algumas informações dos autores serviram de parâmetro, os quantitativos fornecidos pelas referências bibliográficas consideram toneladas de papel reciclado, multiplicou-se os quantitativos das informações coletadas na bibliografia pelo total consumido pela escola em toneladas de papel.

Os dados se referem aos impactos das ações no ano de 2008.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Colégio Motiva de Campina Grande é mais uma das empresas privadas que têm mudado sua mentalidade quanto à questão ambiental. O primeiro passo da escola foi lançar o Projeto Onda Verde que visa entre outros objetivos à adoção de uma política de educação ambiental para funcionários, alunos e comunidade, o projeto além de incluir a discussão acerca do meio ambiente internamente, tem tomado ações que beneficiam a sociedade.

A primeira ação concreta foi a coleta seletiva do lixo da escola, este lixo posteriormente é vendido e o dinheiro da venda convertido em cadeiras de rodas que são doadas para o uso de cadeirantes carentes. Trazendo benefícios concretos para a sociedade campinense, a curto prazo, e ajudando a criar uma nova mentalidade para a geração seguinte, que crescerá com a consciência de que o lixo não é material inútil e que não só podemos, como devemos **RE**ciclar, **Re**-usar e **RE**duzir o consumo de alguns materiais.

A mais recente ação foi a substituição de todo o papel para impressão utilizado pela escola por papel reciclado. O colégio consome cerca de 12,65 ton/ano (toneladas por ano) de papel de escritório.

Segundo dados do ambientebrasil o consumo de lixo é de cerca de 1,1 quilo por pessoa, dessa forma, Campina Grande produz 400 ton/dia das quais 39% são papéis de diversos tipos (usados em embalagens, fins sanitários e escritório) ou seja 156 ton/dia ou 4680 ton/mês de papel.

A especialista Maria Luiza Otero D'Almeida (2001) do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo) afirma que algo em torno de 37% do papel produzido pelas grandes e médias cidades do Brasil é reciclado, o que daria algo em torno de 1684 ton/mês de papéis reciclados para Campina Grande. Desta forma as 1,05 ton/mês de papel de escritório que o Colégio consome teriam uma relevância razoável.

Entretanto D'Almeida (2001) afirma que algo entorno de 80% da produção de papel reciclado vai para embalagens, 18% para fins sanitários e apenas 2% para a impressão ou usos diversos em escritório. Se imaginássemos que do papel reciclado por Campina Grande, pouco mais de 33 ton/mês retorna em forma de papel de escritório, temos então a proporção do Colégio Motiva bastante ampliada, nesta hipótese o consumo da escola responde por algo entorno de 3% de todo o papel de escritório reciclado pela 2ª maior cidade do Estado.

Hoje o papel reciclado é cerca de 10% mais caro que o papel branco de escritório, isso se deve a sua produção ainda não acontecer em larga escala, pois a sua matéria prima é mais barata, e segundo o ambientebrasil, sua fabricação usa apenas 2.000 litros de água por tonelada (o papel comum usa 100.000 litros) e economiza cerca de 2.500 kw/h de energia.

O papel de escritório é o principal tipo de papel utilizado pelo Colégio Motiva, ao ter sido todo substituído por papel reciclado, a escola da uma grande contribuição para os índices de reciclagem da cidade, o Motiva contribui consumindo o papel reciclado e envia para ser reciclado novamente através da sua política de coleta seletiva – o papel pode ser reciclado de 7 a 10 vezes (D'ALMEIDA, 2001). O papel reciclado adquirido pelo colégio economiza ainda 1239,7 m³ de água por ano (suficientes para abastecer 10 domicílios que consomem a taxa mínima de 10 m³) e ainda 31652 kw/h de energia elétrica (cada brasileiro consome cerca de 1820 kw/h de energia elétrica por ano (Fabrício, 1998).



4. CONCLUSÕES

A ação é louvável e inteligente, apesar de representar certo custo financeiro, já que o orçamento com papel de escritório teve que ser ampliado em 10% em consequência do preço mais elevado do papel reciclado, a boa imagem construída perante a sociedade paraibana é um importante retorno que a escola recebe ao seu investimento.

Novos passos deveriam ser dados pela escola que também consome uma quantidade razoável de papel para fins sanitários, no entanto o exemplo poderia ser seguido por outras escolas e por outras empresas que consomem grandes quantidades de papel, principalmente pelas indústrias – que são as maiores consumidoras de papel, pois o usam em embalagens.

O modelo de cálculos que adotamos nessa pesquisa é simples e pode ser utilizados por alunos e professores que desejem realizar quantificações de ações de conservação ambiental em escolas, universidades ou empresas que tenham uma política de reciclagem de resíduos.

5. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMBIENTEBRASIL. Estatísticas de Reciclagem. Endereço URL: <http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=/residuos/index.php3&conteudo=/residuos/estatisticas.html>. Acessado em: 08/11/2008.

AMBIENTEBRASIL. Reciclagem de papel. Endereço URL: <http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=residuos/index.php3&conteudo=/residuos/reciclagem/papel.html>. Acessado em: 08/11/2008.

D’Almeida, M. L. O. 2001 Reciclagem de Papel: Virtudes e Mítos Bate-papo com. IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo. Endereço URL: <http://www.ipt.br/atividades/servicos/chat/?ARQ=19>. Acessado em: 08/11/2008.

Fabício, R.C. 1998. Outlook of Nuclear Power in Brazil. Meeting of the Américas Wahington D.C. – Eletronuclear. Endereço URL: <http://www.eletronuclear.gov.br/ingles/biblioteca/index.php?idSecao=7&idCategoria=37>. Acessado em: 08/11/2008.
